

LA CARTE

Vera Ribeiro de Carvalho

(você poderá ver a explicação desse título [clcando aqui](#))

Essa primeira coluna do “clique aqui” saiu neste site em 21/08/2009

Pessoal, tenho notado que ultimamente, quando digito, acabam entrando no meio umas “letras xeretas”. Não sei a que atribuir... nunca foi tanto assim.

Nem sempre dou conta de enxergar e corrigir tudo, por isso peço que relevem se notarem algum erro desse tipo.

Vou dar um exemplo:

Era uma vez um gato xadrez. Apareceuj lá em casa e vikrou freguês... (viram? É desse jeito!)

“NOVELEIRA”



Quando eu era criança, e depois, adolescente, obtive um hábito que me foi muito saudável e útil (por mais que os entendidos “psicólogos”... “filósofos” e “eruditos” do gênero dissessem que era prejudicial): ler gibis.

Bom... eles estavam certos em um ponto: dependia dos gibis...

Aqueles “herdados” dos “states” ou ditos “estrangeiros”... esses, sim, poderiam até ser! Mal traduzidos... heróis “fajutos”... enfim!

Eu lia, principalmente, os da Disney – embora “estrangeiros”, eram impecáveis nas traduções e a maioria das historinhas traziam alguma lição.



Mais tarde... entram em cena os de Maurício de Souza. E lá vieram de novo os “críticos” metendo a boca na fala do Cebolinha, dizendo que aquilo poderia influenciar as crianças. Pois minha neta, hoje com sete anos, adora desde pequenininha quando eu leio as falas trocadas e se diverte com isso. E nunca conheci nenhuma criança cuja fala fosse prejudicada pelos “eles” “elados” do menino...



Claro, havia outros bons, além dos de Walt Disney... Quem não conheceu o Bolinha, a Luluzinha, o Pimentinha, o Pica-Pau e tantos outros?



Os “nocivos”, no meu entender, eram Batman, Zorro, Fantasma e outros da mesma linha.



Que fique claro que aqui não vai uma análise científica; muito menos embasada em artigos de “gente entendida”... É só a minha opinião, mesmo!

Mas... e aí?

O que tem isso a ver com novelas??

Bom... embora eu tenha conservado alguns gibis da enorme coleção que eu tinha (os demais doei para a Biblioteca Pública quando me mudei para onde estou...), justamente pensando na neta (na verdade... nos netos. Os outros também gostam quando vêm para cá. E meus filhos homens também!), e embora eu ainda leia alguns, independente de a Manu pedir...



... a verdade é que acabei mudando um pouco o foco. Por causa do isolamento em que vivo... e uma certa solidão, impostos por minha “temporária” condição física (que já dura desde um pouco antes da pandemia!), meus “gibis de hoje” são as novelas. E, depois que meu filho mais velho me deu um “fire TV Stick” (acho que é esse o nome...), então! Nossa!

A primeira coisa que fiz foi procurar uma novela que eu AMEI na época, e até gravava certos

trechos para levá-los aos meus alunos para debatermos! (estávamos na era das fitas VHS...): *Que Rei sou eu*.



Nossa! Era uma perfeita réplica do Brasil – cujo nome disfarçaram de “Avilan” (infelizmente, não posso dizer “do Brasil da época”, porque ele AINDA permanece do mesmo jeito!).

“Apesar de ser ambientada no século XVIII, a trama fez diversas sátiras e referências a acontecimentos reais que ocorreram no Brasil na época. Diversos personagens eram baseados em personalidades reais: a Rainha Valentine remetia ao então presidente José Sarney; o conselheiro Vanoli ao político baiano Antônio Carlos Magalhães; o conselheiro Bergeron ao ex-Ministro Dilson Funaro; e o bruxo Ravengar ao General Golbery do Couto e Silva. Em determinado momento da trama, Ravengar, até então desaparecido, reaparece sob a identidade de Silvan Rasputin Richelieu de Golbery, que parodiava os nomes de Grigori Rasputin, Cardeal Richelieu e do próprio Golbery. (...) no último capítulo, o mocinho Jean-Pierre grita "Viva o Brasil" ao final de seu discurso, no lugar de Avilan, o que foi algo proposital, já que o reino sempre foi uma paródia do país brasileiro.”

Esse resuminho acima poderia muito bem ser atualizado com nomes de políticos atuais... rrsrsr!

Dessa novela fiz questão de falar bastante, um pouco para fechar a boca daqueles que acham que “novelas são besteira... coisas supérfluas”. Aí depende... Claro que há algumas assim. Mas, pelo menos na maioria das que a Globo exibe (a “Globolixo”, segundo quem analisa superficialmente ou apenas segue o “zap da tia”), há sempre temas profundos discutidos e grandes lições a se tirar.

Depois dessa, fui forçando a memória para achar todas as que me marcaram. Daí vieram novelas e séries como *Anos Dourados*, *Anos Rebeldes*, *Hilda Furacão*, *Belíssima*, *O cravo e a Rosa*, *Terra Nostra*, *A Viagem*...



Então “invoquei” que queria ver as novelas com Toni Ramos jovem...

Vieram então *Selva de Pedra*, *Rainha da Sucata*, *Baila Comigo*, *Sol de Verão*, *Pai Herói*, *Felicidade*, *Livre para voar*.



Comecei *Grande Sertão- Veredas*, mas adiei para mais tarde porque estava meio monótona... E agora estou vendo *O astro* – embora, por enquanto, o Toni esteja fazendo um papel secundário. Ainda estou no capítulo 9. Vamos ver... (outra das coisas que me impressionam é ver a quantidade de “falecidos” atuando... Em *O Astro*, por enquanto, já contei oito!).

Mas... afinal... qual é o foco principal desta coluna??

É mostrar que – sim! – virei “noveleira” e – sim! - as novelas podem perfeitamente ensinar alguma coisa “aos homens de boa vontade”! Quero, com essa expressão entre aspas, significar que não dá para encarar esse assunto como aqueles que, nunca tendo provado um determinado alimento, vão logo dizendo “Não gosto!”.

Preciso abrir um parenteses e explicar que não deixei de ser “livreira... Entre uma e outra novela, agarro-me aos livros, como sempre. O da vez é *A Magia*, que ganhei do filho mais novo no Dia das Mães... Fechados os parênteses...

Há pessoas que catalogam” certos temas, assim como “catalogam” certas ideologias... Nunca “provaram”, e já vão falando mal!

Foi com as novelas que eu descobri que poderia, por exemplo, ter sido uma mãe muito melhor! Foi com elas que aprendi de vez o valor dos amigos... a importância de mudar certas atitudes minhas...

Com tramas como as de *Terra Nostra*, conheci velhos costumes de meus avós italianos, como a dança e os alimentos, pois a cultura desse povo transbordava a cada cena.



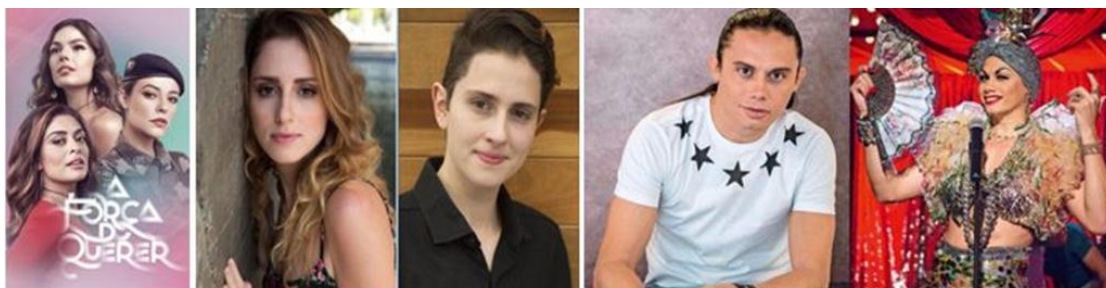
Com *Belíssima*, conheci costumes dos gregos, suas danças... Foi abordado o tema de tráfico de jovens para prostituição.



“*Laços de Família* levantou uma campanha nacional de conscientização ao retratar uma luta contra a leucemia e a importância da doação de medula óssea. Também marcou o retorno do ator Flávio Silvano à televisão após sete anos de afastamento devido a um acidente de carro. Manoel Carlos criou para ele o personagem Paulo, um jovem com sequelas semelhantes às do ator, e assim abordou o cotidiano e a luta de um jovem com dificuldades motoras para superar suas limitações.



Uma das marcas de Gloria Perez em suas novelas era sempre tratar de debates relevantes para a sociedade. Em *A Força do Querer*, a identidade de gênero foi um dos assuntos abordados pelos personagens Ivan (Carol Duarte) e Elis Miranda (Silvero Pereira). Ivana não aceita e o próprio corpo e tem a ajuda de Teresa (Tarso Brant) para se descobrir. Já Elis, precisa se passar por outra pessoa para conseguir emprego.



O Clone teve uma campanha antidrogas desenvolvida por meio dos personagens Mel (Debora Falabella), Nando (Thiago Fragoso) e Lobato (Osmar Prado). Gloria Perez (de novo ela!) inclui depoimentos reais de usuários, desde anônimos até pessoas famosas, como o ator Carlos Vereza e a cantora Nana Caymmi.



O Outro Lado do Paraíso abordou a pedofilia com a personagem Laura (Bella Piero), que foi molestada pelo padrasto quando era criança.”

Enfim... eupoderia aqui citar mais uma infinidade de temas imprescindíveis abordados em novelas – que trouxeram aprendizados não só para mim, como também para a população com senso crítico.

Mais uma coisa ainda ficou girando na minha cabeça: misericórdia! Por que os atores têm que envelhecer?? (e alguns ficarem horrorosos? rrsrsr!)

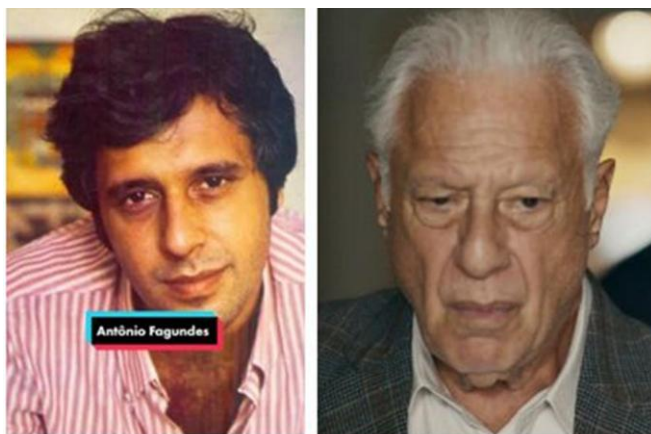
Ontem e hoje!



Toni Ramos



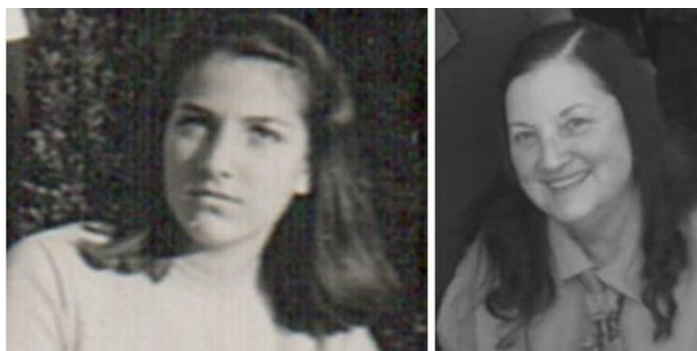
Tarcísio Meira



Antônio Fagundes



Isso remete a mim... Todos envelhecem, e eu também, lógico! Mas... como estarei hoje, aos olhos dos outros? rrsrs!



Aqui se despede a “noveleira”...

<https://gshow.globo.com/novelas/mundo-de-novela/noticia/relembre-novelas-que-abordaram-temas-sociais-em-suas-tramas.shtml>



USO DO HÍFEN

“O BEM não gosta de ninguém”

Bem-vindo ✓ Bem-estar ✓

Bem-criado ✓ Bem-humorado ✓

“O MAL não gosta de vogal”

Mal-agradecido ✓ Mal-educado ✓

Mal-intencionado ✓

“O MAL gosta de consoante”

Malcriado ✓ Malfeito ✓

“Tenderam”? rrsrs! Mandem suas dúvidas!



Na MODARE, você encontra sapatilhas, sapatos e tênis com a tecnologia do ultraconforto, perfeitos para os dias mais frios e para a correria do dia a dia. Também você encontra tênis com a tecnologia do ultraconforto. ✨Aproveite 40% de desconto em toda a linha de inverno MODARE e renove seus calçados com muito estilo e economia! Os pezinhos também merecem conforto e estilo! E o melhor: 40% OFF nos calçados infantis femininos. ♥ As bolsas CAPODARTE são a combinação perfeita de sofisticação, qualidade e design atemporal. Encontre sua Capodarte na Charme Modas e escolha a bolsa que vai acompanhar você em todos os momentos. PROMOÇÃO! Peças especialmente selecionadas e separadas, por cores e tamanhos, com 40% de descontos, no prazo!! Tamanhos P ao GG! Friozinho chegouuuu... corra pra Charme e já garanta suas peças!!!





Ah! Hoje não teremos “ex-aluninha” não! rrsrsrs!

Quem nos conta uma triste historinha de pet é uma pessoa que a internet aproximou.

Se ainda estou boa de memória, acho que foi nos tempos do Orkut... e nos tempos em que havia o “Boca de Trombone” – se não me engano, no Goionews.

De lá para cá, fomos nos aproximando... ficamos “amigas de infância”!

Ela já apareceu várias vezes por aqui (nesta coluna), porque é muito colaborativa. Já mandou receita, música... e tudo que eu inventava de novo para variar um pouco a À La Carte... E hoje, mais uma vez, colabora comigo mandando sua história com seu pet– mesmo tendo sofrido para escrevê-la.

Falo da amiga querida...



Maria Nazaré Lopes – a Naza

Vamos conferir...

Há 20 anos e 3 meses, eu encontrei um gatinho novinho abandonado em um terreno baldio ao lado da minha casa.

Eu abri o portão... estava miando muito... entrou com tudo, e nunca mais saiu.

O nome dele foi uma homenagem ao amigo da minha filha da Universidade Unicamp, Eduardo Okamoto (virou Dudu).

Vivemos esses anos todos dando muito amor, carinho e muito cuidado. Era mais um filho, entendia tudo o que eu falava... Era meu pequeno príncipe, muito conhecido na vizinhança.

Adorava fazer carinho nas pessoas, nos meus netos...

Há dois meses deu um espirro, tossiu. Levei ao veterinário, que disse que era uma gripezinha.

Quando fui ver em outra clínica, estava com pneumonia super avançada! Ficou internado 9 dias

sem ingerir alimentação. Optei pela eutanásia.

Todos os dias eu peço perdão pra ele... terá meu amor eterno!

Quando as pessoas perguntavam se eu morava sozinha, eu dizia "sim".

Depois que o Dudu se foi é que percebi que eu não estava só... ele era minha companhia. 😞

Galeria do "miaumigo"



Um pouco de mim...



#10 No Beat Cast | Vera Carvalho
@veraribeirodecarvalho

OI, GENTE! PEÇO LICENÇA PARA DIVIDIR, COM QUEM ACASO SE INTERESSAR, UMA ENTREVISTA FEITA COMIGO - VIA PODCAST, COMANDADO PELO PC JÚNIOR E SUA IRMÃ GABI (A QUEM AGRADEÇO DE CORAÇÃO POR SE LEMBRAREM DE MIM). FOI FEITO NO DIA 23/08 DESTE ANO. É UM POUCO LONGO... BOM PARA VER AOS POUCOS... NAS HORAS DE FOLGA... COISAS SOBRE MIM QUE APOSTO QUE VOCÊS NUNCA OUVIRAM FALAR! 🤔😄. SEQUE O LINK ABAIXO:

<https://youtu.be/KsMsLRame3w>

Dr. Eduardo M. Otani
CRM: 7668



PUBLICIDADE

Atendimento Geral
Cirurgia Geral
Endoscopia Digestiva Alta

www.otani.med.br

Usar bastante açúcar na sua dieta ao longo do tempo leva você a ter diabetes. Evite esse carboidrato o máximo que puder!



ÓTICA E RELOJOARIA ORIENT, à Av. Daniel Portela, 694. Fone 35221881 ou 9829-6116

Você tem certeza?



No trecho: “Tem gente muita louca nesse mundo e a internet é uma coisa que eu nunca gostei, nem tenho computador.” – há inadequações gramaticais, que poderiam ser corrigidas da seguinte maneira:

- a) acrescentando-se a preposição de antes de “que”;
- b) trocando-se “nesse” por “neste”;
- c) trocando-se o “Tem” por “Há”;
- d) colocando-se uma vírgula depois de “coisa” ;
- e) todas corretas.

[Clique aqui e veja a resposta da questão](#)

